

[44425] Atenção à saúde materno-infantil em um Banco de Leite Humano

Autor: Marcela Reckziegel de Lima
Coordenador: Betina Soldateli Paim

O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Fêmeina está localizado em Porto Alegre e faz parte da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Com o início da epidemia covid-19 no Brasil, a equipe do BLH precisou criar novas estratégias para se manter próxima da comunidade e suprir o volume de doações de leite humano (LH) para o atendimento da UTI neonatal. Dessa forma, o projeto de extensão trabalhou divulgando informações científicas sobre saúde materno-infantil para o público alvo, e abrindo mais um canal de comunicação com a equipe. Inicialmente, a acadêmica de nutrição criou páginas nas redes sociais Facebook e Instagram e elaborou postagens semanais com temas sugeridos pela equipe, que identificava as necessidades e os temas de maior relevância. Também foi disponibilizado nas redes um cadastro online para novas doadoras, facilitando o acesso para as doações. As mensagens recebidas nas redes sociais também foram respondidas com maior eficiência. Para avaliar o impacto das estratégias implementadas pelo projeto de extensão analisamos o volume de leite coletado no período de 1 ano pré-pandemia, antes da implementação do projeto (de mar/2019 a fev/2020) e após a implementação (jul/2020 a jun/2021). No período pré o volume de doações de LH no BLH do Hospital Fêmeina foi de 853 litros; e no período pós foi de 1291 litros, tendo um aumento de 51,37%, ou 438,2 litros. Para entender se o aumento das doações foi resultado das estratégias implementadas ou apenas consequência pelas mães estarem mais disponíveis, comparamos o volume coletado no mesmo período nos outros 4 BLH do município que não implementaram novas estratégias: os locais tiveram redução de 10-25% no volume de LH coletado, suportando a conclusão que as estratégias implementadas pelo projeto de extensão junto com a equipe impactaram o volume das doações.